



UFMG anuncia nova data para o Festival de Inverno 2020; programação virtual acontecerá em setembro

A Diretoria de Ação Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) confirmou que o 52º Festival de Inverno UFMG acontecerá ainda este ano. Considerado um dos mais importantes e tradicionais eventos culturais do país, o festival será realizado entre 14 e 23 de setembro de 2020, com atividades online, gratuitas e abertas para todos.

Sob o tema “Mundos possíveis: culturas em pensamento”, o festival pretende organizar palestras, fóruns e apresentações artísticas com transmissão ao vivo pela internet. Também está sendo preparado o lançamento de publicações digitais e de uma mostra que promoverá intervenções nas ruas de Belo Horizonte. A temática desta edição prioriza o diálogo entre pesquisadores, mestres da tradição, artistas, filósofos e estudiosos para, juntos, encaminharem a imaginação de mundos possíveis, mobilizados pelos impactos socioculturais da pandemia.

“O festival existe há 54 anos. Houve apenas dois anos em que deixou de ser realizado. Nosso objetivo é manter o festival vivo, contínuo, como um espaço de criação e pensamento conectado com as pautas emergentes e com as propostas que apontam para o futuro. O 52º festival vai acontecer, como um convite para aprofundarmos o quanto desta crise atual é resultado de concepções de mundo e valores culturais que precisam ser revistos. Um convite para pensarmos quais mundos possíveis podem emergir com a revisão desses valores e atitudes”, expressa o diretor de Ação Cultural da UFMG, Fernando Mencarelli.

O evento estava previsto para ocorrer entre 14 e 21 de julho de 2020. A equipe curatorial já havia iniciado o seu planejamento quando, em março, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia do novo coronavírus. Foi preciso, então, reformular o evento.

“Ele sempre teve essa característica de se reinventar, de ter espaço para encontrar formas e ideias para moldar o novo: temas, linguagens e discussões no âmbito das artes e da cultura. Não podia ser diferente esse ano, diante dessa conjuntura que impõe vários desafios para o território cultural no mundo todo. Além de trazer essa discussão para o centro, estamos buscando novos modos de utilizar a tecnologia, não só para viabilizar as discussões, mas em relação às próprias criações artísticas que vão compor a grade do festival”, explica Mencarelli.

A programação completa será divulgada em breve.

Acompanhe pelas redes sociais do evento:

www.facebook.com/festivalufmg

www.instagram.com/festival_ufmg

54 anos, 52 edições



A primeira edição do Festival de Inverno UFMG foi realizada em 1967, em Ouro Preto. Pioneiro no país como festival plural, seus idealizadores foram os professores Haroldo Matos, da Escola de Belas-Artes da UFMG, Berenice Menegale e Maria Clara Dias Paes, da Fundação de Educação Artística. O evento durava cerca de um mês, oferecendo cursos e oficinas em diversas áreas da cultura, e favorecendo o nascimento de grupos artísticos como Galpão, Uakti e Giramundo, entre outros.

Ouro Preto acolheu o festival até 1979. No ano seguinte o evento não foi realizado, devido à forte repressão política e censura às artes no Brasil. Suas edições seguintes ocorreram na cidade de Diamantina. Em 1984, devido a uma greve geral na UFMG, o Festival deixou de acontecer.

Diamantina voltou a sediá-lo em 1985, mas em 1986 e 1987, a cidade de São João del-Rei foi o cenário do evento. Já com um caráter itinerante, a 20ª edição do festival, em 1988, aconteceu em Poços de Caldas. Entre 1989 e 1992, foi a vez de Belo Horizonte acolher o evento. O festival retornou a Ouro Preto e, depois, Diamantina, voltando de vez para a capital mineira somente em 2014.